

Comerciantes esperam Natal promissor

Conforme pesquisa realizada pela Fecomércio, pelotenses terão maior gasto médio do estado nas compras deste final de ano

Depois de um período de crise financeira, a notícia que os consumidores de Pelotas planejam gastar em torno de R\$ 590, maior índice entre as seis cidades pesquisadas pela Federação do Comércio de Bens e Serviços do RS – Fecomércio, é animadora para os lojistas. A pesquisa foi realizada pelo Instituto Fecomércio de Pesquisa e entrevistou 1.100 consumidores nas cidades de Pelotas, Caxias do Sul, Porto Alegre, Passo Fundo, Santa Maria e Ijuí.

A maioria dos consumidores entrevistados pretende comprar pelo menos cinco presentes de natal, sendo o vestuário o principal item (65,7%) das intenções, à frente de brinquedos (45%), calçados (19,6%), perfumes/ cosméticos (7,5%) e eletroeletrônicos (5,6%). Mesmo aqueles que pretendem comprar um ou dois presentes, citaram um bom valor final, sendo 22,9% sinalizaram gastar entre R\$ 100,00 e R\$ 200,00 seguidos por 16,9% de pessoas que pretendem comprar entre R\$ 200,00 e R\$ 300,00.

Para o Gerente Executivo da CDL Pelotas, Jerri Madruga, a média de gastos calculada pela Fecomércio está acima da realidade econômica da cidade, mas certamente o comércio terá o que comemorar neste final de ano. “Com a entrada do décimo terceiro salário, isenção do IPI em alguns produtos, câmbio favorável, crédito acessível e confiança do consumidor em alta este final de ano tem tudo para se tornar um dos mais positivos dos últimos tempos”, avalia.



Centro iluminado



Quem caminha pelo centro da cidade se encanta com a decoração de Natal, promovida pelo Sindicato do Comércio Varejista - Sindilojas e pela prefeitura, com o apoio do Serviço Social do Comércio - Sesc e Serviço Nacional de Aprendizagem – Senai. Pelo terceiro ano consecutivo, as ruas do calçadão da Andrade Neves, Quinze de Novembro e Sete de Setembro receberam árvores de natal decoradas e iluminadas.

A Praça Coronel Pedro Osório ganha nova vida noturna com a iluminação em diversas árvores e as atrações culturais que ocorrerão até o dia 22 de dezembro. Neste Natal, o bom velhinho receberá a criançada na Casa do Papai Noel, que está instalada em dois lugares, no calçadão próximo ao chafariz, com atendimento das 16h às 19h30 e na Praça Coronel Pedro Osório, das 20h às 22h30.

Editorial

O final de ano está chegando e, como já é tradicional em diversas mídias, poderia realizar aqui uma retrospectiva de tudo o que ocorreu em 2009. Mas sinceramente, prefiro projetar 2010, que certamente será melhor que 2009, principalmente para quem tem o empreendedorismo como meta ou vocação.

Para se tornar empreendedor, não é preciso muitos anos de estudo, tão poucas especializações famosas de marcas internacionais. Na verdade é preciso apenas ter vontade de fazer. A melhor coisa do mundo é você ter seu próprio negócio e, de uma certa maneira, controlar o seu próprio destino. Conforme ressaltou Ricardo Jordão Magalhães, em recente artigo sobre este tema, “você não tem nenhuma chance de ficar realmente rico sem ser um empreendedor. E como empreendedor você tem uma única chance de ficar realmente rico espiritual, financeiro, cerebral e físico”.

Mas é sempre bom lembrar que

a vida de empreendedor não é um eterno mar de rosas. O empreendedor também paga contas, enfrenta problemas com funcionários, gerencia o estoque, precisa correr atrás do faturamento, enfim, uma série de tarefas que mostram diariamente como é difícil permanecer no mercado, sendo o maior desafio a carga tributária brasileira.

Magalhães também destaca que o pensar de forma empreendedora é uma forma relativamente nova. Para ele, a grande maioria das pessoas ainda educa seus filhos para se tornarem funcionários. E é justamente este pensamento que precisa ser mudado.

Tomar mais iniciativa, buscar soluções inovadoras e agir sempre no sentido de buscar a solução para problemas econômicos e sociais são formas de pensar empreendedoras. Outras características do empreendedor são a autoconfiança, a aceitação do risco, não temer o fracasso e a rejeição, tomar decisões e aceitar as res-

ponsabilidades, ter energia, automotivação e entusiasmo, controle, pensamento em equipe, otimismo e, acima de tudo, persistência.

Se você possui todas estas qualidades é um empreendedor nato. Se não possui todas, ou até mesmo nenhuma, nunca é tarde para começar a desenvolvê-las. Para você iniciar, sugiro dois sites: <http://www.botaprafazer.org.br/> e <http://www.endeavor.org.br/>. Outra boa leitura com dicas de reflexões simples e objetivas é o livro Gerenciando e Lucrando no Varejo, de Lucas Izoton.

Por fim, desejo a vocês neste Natal e Final de Ano, saúde, boas vendas e muito

Jerri Madruga
Gerente Executivo
CDL Pelotas



Expediente

Visão Lojista é uma publicação mensal da CDL Pelotas. Circulação dirigida entre associados e demais entidades de classe. Todas as opiniões e artigos são de inteira responsabilidade de seus autores.

Câmara de Dirigentes Lojistas de Pelotas

Rua: Félix da Cunha, 765 - Fone: (53) 3284-8699

CEP: 96010-000 - Centro - Pelotas/RS

Site: www.cdlpelotas.com.br

E-mail: cdl@cdlpelotas.com.br

Presidente

Ênio Lopes

Vice-Presidentes

José Luiz de Lima Laitano (Administrativo)

Eliane Sedrez (Financeiro)

Ricardo Jouglard (Eventos)

Diretores

Oswaldo Gaspar da Fonseca Neto
(Serviços e Produtos)

Conselho Superior

Mauro Rodrigues Bessa
Paulo Fernando Curi Estima
Sérgio Sias

Cleber Farias Berndsen
Teresa Regina Satta Alam de
Oliveira

Adilson Lucas Buroxid
Cláudio Monaco Kroeff
Rosemari Quineper

Jornalista Responsável

Rita Wieth - MTB 14101

Fotos

Edu Rickes

Impressão/Tiragem

Seriarte - 1.000 exemplares

Assessoria Técnica Estadual da FCDL prepara Regimento Interno



A Assessoria Técnica Estadual da FCDL se reuniu em novembro para definir o grupo de trabalho e a data de conclusão da criação do Regimento Interno. Também foram discutidos outros assuntos como o parecer final da análise dos fornecedores de in-

formações de pessoa jurídica; análise das atividades feitas em 2009; avaliação do IV Fórum do SPC-RS entre outros temas.

Participaram da reunião Jerri Madruga (CDL Pelotas); Ingrid Steinhaus (CDL Santa Cruz); Paulo Borba (CDL Porto Alegre); Éverson Knevez (CDL Terra de Areia); Gládis Stracke (CDL Santa Rosa); Raquel Scheid (CDL de Arroio do Meio); e Leonardo Neira (FCDL-RS).

Novos Associados do mês

Farmaband Medicamentos	12/11/09
Lume	20/11/09
Sicredi Zona Sul	23/11/09
Agafarma	23/11/09
Excelência	23/11/09
Artesanato Princesa	23/11/09
RCC Brasil	23/11/09
Veste Bem	23/11/09
Rolnei Motos	23/11/09
Gepec	26/11/09

Centro de Eventos Fenadoce com agenda lotada

Espaço se confirma como a melhor opção para grandes, médios e pequenos eventos



Alexandre Pires



Expoarroz



Formatura de Medicina UFPel

Um local para abrigar todos os tipos de espetáculos. Assim pode ser definido atualmente o Centro de Eventos Fenadoce, da Câmara de Dirigentes Lojistas de Pelotas – CDL, que além de seu mais importante evento, a Fenadoce, recebe diversas atrações como shows, eventos empresariais, desfiles de moda, palestras, formaturas, festas, feiras, etc.

Conforme a gerente de eventos da Fenadoce, Maura Vargas, uma das principais qualidades do local é sua versatilidade. “Podemos oferecer aos nossos clientes um grande espaço, como a praça de alimentação, que em sua integralidade comporta 11 mil pessoas em pé, ou então, dividi-la em outros três ambientes para a realização de eventos menores” explica.

Os 22 mil metros de área coberta, somados aos 17 hectares de terreno tornam o local uma das maiores estruturas do sul do Brasil destinada a eventos. A infra-estrutura do Centro de Eventos conta ainda com mezanino, quatro restaurantes, banheiros, dois auditórios com capacidade total para 650 pessoas, palco com camarim e estacionamento para aproximadamente 5 mil veículos.

Somente neste ano, o Centro de Eventos foi palco de grandes shows nacionais como Zezé de Camargo e Luciano, Fábio Júnior, Vitor e Leo, Belo, Pixote e Alexandre Pires. O local também abrigou feiras como a Fenadoce e Expoarroz, encontros religiosos e empresariais, moda Pelotas, festas, entre outras atividades. Segundo Maura, diversas formaturas de ensino superior estão programadas para ocorrerem até o final do ano que vem.



Palestras



Luta Livre



Moda Pelotas



Seminários



17ª Fenadoce

FCDL – RS entrega Mérito Lojista 2009



Fornecedores do varejo e personalidades foram homenageados na terça-feira(01) pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul (FCDL-RS) durante a solenidade de entrega do Prêmio Mérito Lojista 2009, que ocorreu em Porto Alegre. Em sua 22ª edição, a premiação homenageou as empresas que mais se destacaram na prestação de serviços para o comércio. A votação foi realizada em CDLs de todo o Estado. A CDL Pelotas esteve representada no evento pelo seu presidente, Ênio Lopes, pela diretoria financeira Eliane Sedrez e pelo gerente executivo, Jerri Madruga.

Aliança Pelotas realiza novo encontro

Nesta segunda-feira(14), às 11h, no Curi Palace Hotel, ocorre mais uma reunião da Aliança Pelotas, que contará com palestra do Secretário de Produção, Indústria e Comércio de Porto Alegre, Idenir Cecchim. O encontro terá como tema “O Camelódromo de Porto Alegre – Processo de Gestão Privada”. Logo após, haverá almoço ao preço de R\$ 19,00. Os interessados devem confirmar presença através do telefone 53 – 3028.1541.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Pelotas - CDL, juntamente com as outras entidades que compõe a Aliança Pelotas, convida todos seus associados para participar do encontro.



COLUNA JURÍDICA

José Inácio Duarte dos Passos
Sérgio Vasconcelos Guterres
Roberto dos Santos Ramalho

Advocacia Empresarial e Assessoria Jurídica da CDL

Cheque - Exigência de tempo de conta para aceitação

Em edições anteriores já se falou sobre o título de crédito denominado “cheque” e as peculiaridades que gravitam sobre o tema. Assim, retornamos a este assunto, especificamente sobre a prática do mercado de limitar a aceitação do cheque, condicionado há um tempo mínimo de abertura de conta.

Com relação a tal prática, têm se posicionado os Procons de todo o país de forma contrária sobre a restrição, porque representaria uma atitude discriminatória por parte do comércio frente ao consumidor. Discordamos de tal posicionamento, pois entendemos que em nada fere o direito do consumidor, muito menos de sua honra, a determinação por parte do comércio em limitar a aceitação do título, seja por tempo de abertura de conta, ou então por limite mínimo de valor do título de crédito, pelas seguintes razões:

O cheque não pode ser equiparado ao pagamento em moeda (espécie), o dinheiro tem aceitação obrigatória, conforme preceitua o Decreto Lei nº 857/69. Com relação ao cheque, lembramos que sua aceitação não é obrigatória, torna-se mera concessão do comerciante. Somado a este fato, nos asseveram os artigos 313 e 315 do Código Civil Brasileiro, que o credor não está obrigado a aceitar outras formas de pagamento, que não seja moeda corrente.

Diametralmente oposta às posições dos Procons, as imposições de condições ao título nos parecem plenamente legais. Cabe o raciocínio lógico de que se não há sequer uma legislação que obrigue a aceitação de cheque e, muito menos, uma legislação que proíba a imposição de determinadas condições, dentre elas de um valor mínimo ou limite de tempo de conta, invocando o princípio constitucional da legalidade, o qual preceitua: “ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei”, (art. 5.º, II, da Constituição Federal).

Soma-se a isso, o fato da comprovação através de estatísticas de que a maioria dos títulos devolvidos por insuficiência de fundos, são exatamente aqueles de contas recentes. Portanto, resta-nos o entendimento de que há a possibilidade de imposição da condição de limitação de tempo de abertura de conta, bem como de valor mínimo por parte do comércio.

Entendemos também como prudente que haja por parte do comércio a afixação das condições de pagamento através de cheque em lugar de fácil constatação e, por parte do consumidor, conhecimento das regras praticadas por determinado estabelecimento. Cabe ao consumidor decidir se aceita as condições impostas.

Doces com certificação do INPI

Associação dos Produtores de Doces de Pelotas visita presidente da CDL para apresentar projetos

Os doces pelotenses estão perto de receber mais um reconhecimento. Com o projeto Pólo do Doce, desenvolvido pelo Sebrae com apoio da CDL, a Associação dos Produtores de Doces de Pelotas espera proteger o nome “Doces de Pelotas” e controlar o padrão de qualidade de 15 doces entre finos e coloniais. Em visita ao Presidente da CDL Pelotas, Ênio Lopes, além do Pólo do Doce, outros temas também foram tratados como os objetivos da Associação e a busca de uma sede.

Conforme explica a gestora do projeto, Bárbara Heller, através de um selo de indicação de procedência, que já está sendo analisado pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial



– INPI, apenas Pelotas e outras cinco cidades da nossa região poderão utilizar o nome “Doces de Pelotas”. “Com a certificação do doce, a Associação conseguirá atingir um dos seus objetivos de buscar novos mercados, que antes estavam sendo explorados por empresas de outras regiões que utilizavam

nosso nome irregularmente”, acredita Bárbara.

Lopes colocou a CDL a disposição da Associação e avaliou como positiva a reunião. “Esperamos contar com a associação para tornar os nossos doces cada vez melhores e que em breve, contarão com o certificado de autenticidade que será pré-requisito para as doceiras que tem a intenção de participar das próximas edições da Fenação”, disse.

As doceiras interessadas em integrar a associação podem entrar em contato pelo telefone 53 – 3222-3947 (falar com Alzira) ou ainda através do site a associação www.docesdepelotas.org.br, sessão fale conosco.